PROGRAMA DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL
DA APA COSTA DOS CORAIS

TAMANDARÉ, 2021

Sumário

FICHA TÉCNICA 4

APRESENTAÇÃO 5

1. CONTEXTUALIZAÇÃO 6

2. DIRETRIZES PARA INTERPRETAÇÃO 8

3. RESULTADOS ESPERADOS 10

4. PREMISSAS 10

5. OBJETIVOS INTERPRETATIVOS 11

6. PÚBLICO 12

7. RECURSOS A SEREM INTERPRETADOS 16

8. TEMA E SUBTEMAS INTERPRETATIVOS 21

9. MEIOS ADEQUADOS 23

9.1. Meios interpretativos indicados para o programa 23

9.2. Meios interpretativos pré-existentes 24

9.2.1. Visita na Base de Porto de Pedras 27

9.2.2. Projeto Mar à Vista 28

10. VISÃO GERAL DO PROGRAMA DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL 29

11. PROJETOS INTERPRETATIVOS 34

11.1. Folheto Conduta Responsável 34

11.2. Sinalização Interpretativa 35

11.3. Exposição Itinerante 36

11.4. Portal do Visitante 37

11.5. Condução de Visitantes 38

11.6. Mar à vista 39

11.7. Base de Porto de Pedras 41

11.8. Cartilha de Normas *42*

11.9. Museu da pesca *42*

11.10. Trilha Interpretativa Subaquática *43*

12. MONITORAMENTO *44*

13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO *46*

ANEXO I - FONTES CONSULTADAS *48*

FICHA TÉCNICA

Equipe de Elaboração

Beatriz Gomes - Núcleo de Gestão Integrada de Iperó, Equipe Ampliada de Interpretação Ambiental
Gabriella Calixto - Núcleo de Gestão Integrada Costa dos Corais
Lilian Miranda Garcia, Núcleo de Gestão Integrada Costa dos Corais, Equipe Ampliada de Interpretação Ambiental
Serena Turbay dos Reis – Coordenação de Planejamento, Estruturação da Visitação e do Ecoturismo- COEST, Equipe Ampliada de Interpretação Ambiental

Colaboradores

Ana Paula de Moura Souza, Carolina Neves, Clemente Coelho Jr., Diego Santos, Eduardo Almeida, Flavia Rego, Farid Daher, Henrique Dantas, Iran Normande, Jeferson Tito Lima, José Ulisses Santos, Luciana Nars, Luiz Claudio Melo, Manuela Kaspary, Marius Belucci, Pedro Pereira, Ricardo Francisco de Almeida, Solange Coutinho, Vanice Selva

APRESENTAÇÃO

O Programa de Interpretação Ambiental da Área de Proteção Ambiental (APA) da Costa dos Corais foi desenvolvido pela Equipe do Núcleo de Gestão Integrada (NGI) Costa dos Corais em parceria com a Equipe Técnica Ampliada de Interpretação Ambiental, vinculada à Coordenação Geral de Uso Público e Negócios - CGEUP/DIMAN, e com participação da comunidade local.

A elaboração deste documento tem como referências o Plano de Manejo da unidade de conservação (UC), publicado pela Portaria 308/2021, o Plano de Uso Público da UC e os subsídios da Oficina para elaboração do programa de interpretação ambiental, realizada em setembro de 2019 com a participação de 25 representantes da comunidade, prestadores de serviço, universidades, equipe da UC etc. Além disso, o presente documento foi analisado e aprovado pelo Conselho Gestor da APA Costa dos Corais - CONAPACC.

Este documento é fundamentado nos conceitos e diretrizes institucionais para interpretação ambiental, desenvolvidos e consolidados nos últimos anos pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio.

Frente aos grandes desafios da gestão do uso público da APA Costa dos Corais, o programa de interpretação ambiental vem orientar a equipe gestora da unidade de conservação e instituições parceiras no desenvolvimento e priorização de projetos de interpretação ambiental, considerando a missão institucional, os objetivos de criação da APA Costa dos Corais, seus recursos protegidos e significados, sempre buscando atender o interesse dos diferentes públicos.

Com a implementação do programa espera-se tornar mais efetiva a sensibilização da sociedade para a existência da Unidade de Conservação qualificando a experiência do visitante da UC, além de aproximar a comunidade local da gestão estimulando seu sentimento de pertencimento em relação a APA

A elaboração deste Programa Interpretativo tem o apoio da Fundação Toyota/SOS Mata Atlântica e Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1. Descrição

A Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais, criada em 1997, abrange doze municípios do sul de Pernambuco ao norte de Alagoas, localizados entre Maceió/AL e Tamandaré/PE.

Os ambientes recifais, os manguezais, o peixe-boi marinho e a cultura local são os elementos essenciais que justificaram a criação da maior unidade de conservação federal marinho-costeira do Brasil, com aproximadamente 400.000 hectares. Considerando seus ambientes protegidos: mar, manguezal, praias e rios, a APA Costa dos Corais se relaciona intimamente com seu entorno, sendo área de uso da população local, seja nas atividades econômicas, como pesca e turismo, ou cotidianas, de recreação, contemplação e espirituais.

A cultura da região é reflexo dos processos históricos de ocupação e da relação da sociedade com os ambientes ali desenhados. A população indígena, descendente de europeus, negros escravizados e aquilombados se misturaram no mar e no mangue, desenvolvendo atividades diversas e criando culturas a partir do cultivo da cana, da pesca e do turismo. Toda essa teia proporciona uma riqueza cultural única que se apresenta nos modos de vida, nas relações sociais, nos costumes e na arte das populações da região da APA Costa dos Corais.

Assim, para este programa entende-se como entorno da APA Costa dos Corais o território dos municípios que a compõem, local de moradia da grande maioria dos usuários da UC.

O vasto território, a grande variedade de práticas turísticas e o número crescente de visitantes resultam em uma diversidade de públicos e experiências: uma grande oportunidade para o desenvolvimento da interpretação ambiental e um grande desafio de gestão. A APA Costa dos Corais contabiliza, aproximadamente, 300 mil visitas por ano, número que não reflete o fluxo turístico da região. A contagem do número de visitantes, hoje realizada pela gestão da UC, contempla uma pequena parcela das atividades recreativas. Estima-se que a APA Costa dos Corais se aproxime dos milhões de visitantes por ano.

O desenvolvimento deste programa está apoiado no Plano de Manejo da APA Costa dos Corais, publicado em 2021, que traz a declaração de significância, os recursos e valores fundamentais e os subsídios para interpretação ambiental da UC (ICMBIO, 2021a). Este documento atende as diretrizes e prioridades elencadas no Plano de Uso Público, publicado no mesmo ano (ICMBIO, 2021b).

A APA compõe o NGI ICMBio Costa dos Corais e se estrutura em duas Bases Avançadas (em Porto de Pedras/AL e Barra de Santo Antônio/AL), além da sede administrativa em Tamandaré/PE. É importante destacar o papel da Base de Porto de Pedras nos processos de interpretação e de educação ambiental, já que esta abriga a estrutura dos recintos de reabilitação de indivíduos de peixe-boi marinho para posterior soltura que, muitas vezes, são feitas nas proximidades. Assim, a área dessa Base tanto é espaço para recepção de públicos específicos que participam de projetos da unidade relacionados ao peixe-boi (processos de educação ambiental), como ponto de parada de passeios com visitantes no estuário para avistamento da espécie (atividades interpretativas), além de atender ao público em demandas administrativas. É importante destacar o cenário favorável para parcerias com prefeituras municipais, prestadores de serviços de apoio à visitação e instituições não governamentais, visto o histórico processo de participação social que a unidade de conservação desenvolve no território.

1.2. Justificativa

A Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, tem como um de seus objetivos: favorecer as condições e promover a educação e interpretação ambiental, a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico. Assim, todas as categorias de unidades de conservação têm a interpretação ambiental como instrumento de sensibilização do público. Como uma ferramenta estratégica de comunicação para a gestão das UC, a interpretação ambiental visa revelar os significados dos recursos ambientais, históricos e culturais, a fim de provocar conexões pessoais entre o público e o patrimônio protegido (ICMBIO, 2018).

O processo de revisão do Plano de Manejo da unidade, em um formato mais objetivo e dinâmico, trouxe maior fluidez e eficiência para a gestão da APA Costa dos Corais, juntamente com a elaboração de planos específicos, como seu Plano de Uso Público. Neste contexto, a elaboração de instrumentos complementares de gestão da visitação, como o Programa de Interpretação Ambiental, irá nortear as ações prioritárias voltadas para a sensibilização do público, considerando sua diversidade de perfis e expectativas.

1.3. Escopo e ênfase para a Interpretação

Este programa de interpretação ambiental abrange a APA Costa dos Corais, considerando sua inserção no contexto histórico-cultural do seu entorno, com ênfase na relação recreativa e educacional da sociedade com a natureza.

2. DIRETRIZES PARA INTERPRETAÇÃO

O Programa de Interpretação Ambiental da APA Costa dos Corais é orientado pelas diretrizes para a interpretação ambiental estabelecidas pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2006):

1. Adotar a interpretação ambiental como uma forma de fortalecer a compreensão sobre a importância da UC e seu papel no desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental;
2. Utilizar as diversas técnicas da interpretação ambiental como forma de estimular o visitante a desenvolver a consciência, a apreciação e o entendimento dos aspectos naturais e culturais, transformando a visita numa experiência enriquecedora e agradável;
3. Empregar instrumentos de interpretação ambiental como ferramenta de minimização de impactos negativos sobre o patrimônio natural e cultural;
4. Desenvolver instrumentos interpretativos fundamentados em pesquisas e informações consistentes sobre os aspectos naturais e culturais do local;
5. Envolver a sociedade local no processo de elaboração dos instrumentos interpretativos;

6. Assegurar que o projeto de interpretação ambiental seja elaborado por equipe multidisciplinar e que utilize uma linguagem acessível ao conjunto dos visitantes.

Este programa também está alinhado às diretrizes institucionais (ICMBIO, 2018), a saber:

1. Desenvolver ações de interpretação ambiental nas unidades de conservação federais e centros nacionais de pesquisa e conservação de acordo com os conceitos, métodos e roteiros adotados pela Coordenação Geral de Uso Público e Negócios - CGEUP.
2. Elaborar os programas e produtos interpretativos com o objetivo de contribuir para a divulgação da missão institucional e dos objetivos das unidades de conservação e centros nacionais de pesquisa e conservação, em busca de apoio da sociedade para o cumprimento dessa missão.
3. Conceber programas e produtos interpretativos baseados em informações técnico-científicas e socioculturais, capazes de ir além de fornecer dados, e que transmitam mensagens que se conectem com as experiências individuais e provoquem emoções e reações no público.
4. Planejar as ações de interpretação ambiental de acordo com cada público que se pretende alcançar, utilizando técnicas diversificadas.
5. Utilizar os programas e produtos interpretativos, sempre que possível, para orientar e qualificar as oportunidades recreativas oferecidas pelas unidades e os serviços de apoio à visitação prestados por terceiros.
6. Monitorar as ações de interpretação ambiental de forma sistemática, com o objetivo de aprimorá-las, avaliar seu impacto e o atendimento dos objetivos para os quais foram desenvolvidas.

Além disso, são instrumentos de gestão que apoiam o desenvolvimento deste programa:

1. O Plano de Manejo da APA Costa dos Corais, publicado em 2021, que traz a declaração de significância, os recursos e valores fundamentais e os subsídios para interpretação ambiental.

2. O Plano de Uso Público da UC, publicado em 2021, que orienta a gestão da visitação, propondo como instrumento de gestão complementar a fim de atingir seus objetivos, a elaboração do Programa de Uso Público.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Para que este Programa de Interpretação Ambiental seja efetivo, é fundamental que haja clareza sobre seus propósitos e potencialidades e de sua contribuição para o alcance dos objetivos de criação e de gestão da unidade de conservação.

O Programa de Interpretação Ambiental da APA Costa dos Corais tem como resultados esperados de gestão a:

- Qualificação das experiências do visitante;
- Aprimoramento da comunicação da APA Costa dos Corais com seus diferentes públicos;
- Contribuição para a aproximação da comunidade local com a UC, estimulando o sentimento de pertencimento em relação a APA;
- Sensibilização da sociedade para a importância da existência da unidade de conservação, além do incentivo ao cumprimento de suas normas e a adoção de uma conduta responsável.

4. PREMISSAS

As premissas são condições consideradas imprescindíveis para se chegar aos objetivos do programa de interpretação ambiental. São os alicerces para o desenvolvimento e implementação do plano, base sem a qual não haverá sustentação do mesmo. Dessa forma, definiu-se que são essenciais as seguintes premissas:

- Este programa norteará a elaboração e implementação de materiais e serviços interpretativos a serem desenvolvidos, bem como a revisão de materiais já produzidos, quando necessário.

- Sempre que possível será priorizado o emprego de mão de obra, materiais e serviços locais no desenvolvimento dos produtos interpretativos.
- O desenvolvimento e a implementação de projetos interpretativos deverão considerar as diretrizes e prioridades do Plano de Uso Público, bem como as classes de oportunidade de visitação - ROVUC (ICMBIO, 2020)
- Os projetos interpretativos devem se inspirar nos elementos naturais, culturais e históricos da área da UC e seu entorno, visando a sua valorização e reconhecimento, na tentativa de estimular o desenvolvimento de orgulho e autoestima da comunidade em relação ao território.

5. OBJETIVOS INTERPRETATIVOS

Objetivos interpretativos são a representação dos objetivos específicos para interpretação na Unidade. Podem ser organizados nos âmbitos: intelectual (SAIBA), emocional (ACREDITE/SINTA) e comportamental (FAÇA).

Com a implementação do programa espera-se que o público, por meio de sua experiência interpretativa na APA Costa dos Corais:

SAIBA:

- Que a UC é gerida de forma participativa junto às instituições e comunidades locais;
- Alguns dos principais significados sobre o patrimônio natural, histórico e cultural que a unidade visa proteger, os serviços ecossistêmicos e benefícios gerados e as principais ameaças enfrentadas;
- As regras de uso e normas de conduta responsável da UC;
- Quais são os atrativos e experiências turísticas que a APA Costa dos Corais oferece;
- Que o peixe-boi é símbolo da conservação ambiental da UC, gerando sinergia e engajamento da comunidade local

SE SINTA:

- Acolhido e integrado ao ambiente;

- Corresponsável pelo cuidado com a UC;
- Incentivado a conhecer mais sobre a conservação ambiental e os modos de vida tradicionais.

ACREDITE:
- Que também é responsável pela conservação ambiental;
- Que a comunidade local e a sociedade em geral são aliadas na conservação da APA Costa dos Corais;
- Que a UC proporciona melhor qualidade de vida;
- Que a APACC é um Lugar Educador, onde você pode adquirir conhecimento e compreensão dos sistemas socioecológicos que lhe são próprios;
- Que existe um porquê para cada norma de gestão e conduta;
- Que o turismo responsável é uma ferramenta para a conservação;
- Que é possível se divertir de forma responsável, sem causar danos ao ambiente ou à comunidade local.

FAÇA:
- O passeio de forma responsável, aproveitando e ajudando a cuidar do ambiente compartilhado
- A divulgação da APA e conheça vários atrativos/experiências;
- A interação com a cultura e a comunidade local, com respeito;
- A valorização a cultura local;
- A multiplicação das mensagens de conservação aprendidas e vivenciadas na APA.

6. PÚBLICO

A APA Costa dos Corais recebe um público altamente diverso, tanto em relação à procedência, distribuição etária e outras características sociodemográficas, quanto às motivações e expectativas. Estas últimas contemplam desde a busca do contato com a natureza e de atividades de turismo de sol e praia a vivenciar a cultura local, sair da rotina das grandes cidades ou apenas revigorar-se com um banho de mar.

Não existem estudos específicos sobre o perfil de visitante da APA Costa dos Corais, sendo a presente análise baseada em documentos produzidos por órgãos oficiais de turismo da região. Em pesquisas realizadas pela Prefeitura de Maceió no segundo trimestre de 2019, identificou-se que 18,65% dos turistas que chegam à cidade são estrangeiros (OBSERVATORIO DO TURISMO EM MACEIO, 2019). Entre os brasileiros destaca-se o Estado de São Paulo como procedência de 35,44% dos visitantes. O Governo do Estado de Alagoas, em levantamento feito em 2016 em outros três municípios da APA Costa dos Corais: Maragogi, Japaratinga e Passo de Camaragibe, identificou que 50,25% do público que visita a região é proveniente da região sudeste (SEDETUR, 2016). Seguindo a mesma tendência, a EMPETUR (Empresa de Turismo de Pernambuco) verificou, em 2019, que cerca de 88% dos turistas do Estado de Pernambuco são brasileiros, sendo 20,2% provenientes do próprio Estado e 20,12% de São Paulo. Já entre os estrangeiros que visitam o Estado destaca-se a procedência da América Latina, com 51,53% de argentinos e 12,71% de uruguaios (EMPETUR, 2019).

Embora os dados acima indiquem o predomínio de visitantes provenientes de outros estados brasileiros e uma pequena parcela estrangeira, não se pode ignorar que existe um fluxo intenso de visitantes, seja na condição de excursionista, veranista ou mesmo turista, que procede dos Estados de Alagoas e, sobretudo, Pernambuco. Esses visitantes, por vezes, são difíceis de ser identificados em dados oficiais porque tendem a viajar em veículo próprio e, muitas das vezes, não utilizam meios de hospedagens convencionais, como hotéis e pousadas.

Além disso, é importante ressaltar que o visitante local, morador do entorno, não é considerado em pesquisas dos governos municipais e estaduais relacionadas ao turismo. No entanto, no âmbito da gestão do uso público pelo ICMBio, é necessário considerar como público visitante da APA Costa dos Corais todas as pessoas que usufruem do território da Unidade com objetivos recreativos, desportivos, culturais ou religiosos, independentemente de sua procedência e tempo de permanência.

Considerando os objetivos e o escopo definidos para este programa, serão priorizados os visitantes que interagem com a UC e seus recursos com objetivos recreativos e

educacionais, e os condutores de visitantes, caracterizados dentre os moradores locais. Os demais públicos de interesse da UC deverão ser contemplados em outras ferramentas de gestão, como o Plano de Pesquisa, Plano de Pesca, Plano Político Pedagógico de Educação Ambiental, Plano de Comunicação etc.

Alguns espaços visitados são compartilhados pela diversidade de perfis de visitantes, tanto no interior da UC, como é o caso das piscinas naturais, ou em seu entorno, como no caso de restaurantes e centros de artesanato. Destacam-se, no entanto, as praias como o lugar mais plural tendo em vista todas as preferências e expectativas dos visitantes. Além disso, é esperado que o visitante da APA Costa dos Corais, por se tratar de um território conhecido pela rica sociobiodiversidade, já tenha um interesse prévio ou curiosidade sobre as características locais da biodiversidade, cultura, história e tradições.

Mesmo que os visitantes da unidade de conservação apresentem características em comum, para auxiliar no planejamento e buscar a efetividades das ações de interpretação ambiental, é importante considerarmos as peculiaridades de cada tipo de público. Para tal, classificaremos os visitantes da APA Costa dos Corais considerando o tipo de estadia, sua relação com o território e seus interesses.

Turistas: visitantes da APA Costa dos Corais que utilizam meios de hospedagens convencionais como hotéis, pousadas, *resorts* etc. Também inclui-se nesse grupo visitantes que utilizam serviços de hospedagem por aplicativo como Airbnb. De forma geral buscam tranquilidade, realizando atividades já consolidadas na região como passeios às piscinas naturais, avistamento de fauna, mergulho e serviços que proporcionem um maior contato com a cultura da região, como iniciativas de turismo de base comunitária ou a rica gastronomia local. Normalmente, agendam previamente os passeios nos meios de hospedagem ou nas agências de turismo. Os turistas que visitam a APA Costa dos Corais têm procedência variada, desde moradores dos Estados de Alagoas e Pernambuco até turistas internacionais. Este grupo caracteriza-se por buscar uma maior qualidade nos serviços, tanto nos aspectos de atendimento ao visitante e infraestrutura disponível, quanto da qualidade ambiental dos locais que

visitam. Trata-se de um perfil que busca condutores capacitados, serviços exclusivos, informações em língua estrangeira, etc.

Veranistas: são visitantes que buscam a unidade de conservação com frequência, para temporada de férias ou para descansar em um feriado, em geral hospedando-se em casas de veraneio, próprias ou de aluguel. De modo geral, possuem uma relação com o território, mesmo que superficial, e buscam lazer e contato com a natureza para sair da rotina usual. Em relação às atividades de visitação costumam contactar diretamente os prestadores de serviço ou fazer a visita às piscinas naturais com embarcações próprias. Priorizam a utilização da infraestrutura local, de supermercados, padarias, etc. as refeições e serviços de apoio de bares, restaurantes e receptivos. Os veranistas, em sua grande maioria, procedem das regiões metropolitanas de Recife/PE e Maceió/AL, ou, em algumas situações, de outras regiões do país. Destaca-se a situação do município de Tamandaré/PE que, com a chegada dos veranistas nos meses de férias escolares e feriados, tem sua população triplicada (FIDEM, 2000).

Excursionistas: os excursionistas são um público muito diverso, tanto na procedência quanto no seu interesse, buscam conforto e comodidade, porém têm poucas oportunidades de criar conexões com a Unidade de Conservação. Incluem os visitantes que se hospedam, geralmente, nas capitais Maceió/AL e Recife/PE, e se deslocam até a UC para um passeio de um dia. Via de regra, adquirem pacotes junto às grandes agências de turismo, com passeio às piscinas naturais e outras atividades já inclusas, utilizando a modalidade estrutura de lazer por um dia (day-use) em receptivos com ampla infraestrutura de apoio. Podem ainda ser pessoas residentes em municípios do interior, que utilizam ônibus ou vans fretados em seu local de origem.

Moradores locais: são os visitantes que moram em municípios abrangidos pela APA Costa dos Corais. Esse perfil compreende, aproximadamente, 217.000 pessoas que têm o território da UC como principal local de recreação, lazer e contato com a natureza. Além disso, é importante observar que a relação deste público com o território apresenta particularidades, já que a área também consiste em território de

produção, sustento, reprodução cultural e construção de identidade. Este público possui um grande sentimento de pertencimento em relação ao território, entretanto, isso não significa que eles conheçam a UC, façam reflexões sobre a importância dos ambientes naturais para sua constituição enquanto indivíduo e coletividade, e tenham este mesmo sentimento de pertencimento ao se tratar da unidade de conservação em si. Tal fato torna as estratégias de interpretação ambiental importantes também para a melhoria da relação dos moradores com a UC, adesão dos mesmos às suas normas e desenvolvimento de um comportamento mais responsável em ambientes naturais.

Destaca-se aqui os condutores de visitantes, moradores locais com forte relação com o território, que exercem papel importante na qualidade da experiência e na sensibilização dos visitantes. Importante ressaltar que este público, em específico, deve ser considerado tanto no viés do planejamento de um serviço interpretativo (condução) quanto de público que necessita estratégias de sensibilização.

Os moradores locais, também, são o principal público das atividades com objetivos educacionais promovidas pela UC.

7. RECURSOS A SEREM INTERPRETADOS

A partir de elementos do Plano de Manejo, especificamente as declarações de significância, os recursos e valores fundamentais e subsídios para interpretação, e das contribuições da oficina com atores locais para elaboração do programa de interpretação ambiental, foram identificados os seguintes recursos mais representativos para a interpretação na UC.

Relevância para conservação da biodiversidade

Maior unidade de conservação federal costeiro-marinha do Brasil, com aproximadamente 120 km de extensão, a APA Costa dos Corais está situada no litoral

norte de Alagoas e sul de Pernambuco, integrando parte de uma das maiores faixas de recifes contínuos do mundo.

Busca proteger a biodiversidade local, possibilitando o desenvolvimento do ciclo de vida de espécies marinhas e terrestres de importância ecológica, social e econômica, além de garantir a todos o acesso aos serviços ecossistêmicos, como alimentação, proteção costeira, regulação do clima, lazer e práticas culturais.

Devido a sua posição estratégica, a UC conecta ambientes extremamente diversos, como as mundialmente ameaçadas pradarias marinhas; os manguezais dos quais dependem, em alguma fase da vida, quase 90% das espécies de peixes e invertebrados marinhos explorados para alimentação humana; e, principalmente, os recifes costeiros, ambiente de elevada diversidade biológica, onde ocorrem 25 das 26 espécies de corais conhecidas do Brasil, que se destacam pela miríade de formas e cores ostentadas pela fauna e flora marinhas.

Recifes Costeiros

Os recifes são estruturas rígidas, resistentes à ação das ondas ou correntes, formadas por corais e outros organismos marinhos (corais, algas calcáreas e outros) e/ou processos geológicos (arenito). Os recifes rasos dão forma às famosas piscinas naturais, muito apreciadas pelos visitantes e importante meio de subsistência da pesca artesanal. Já os recifes profundos são reconhecidos pontos de mergulho e contribuem para a diversidade marinha da UC.

O ecossistema recifal é considerado provedor de diversos serviços ecossistêmicos, configurando um dos maiores berçários naturais e fonte de vida marinha, além da proteção da linha de costa. Estes ambientes garantem benefícios ecológicos, econômicos e sociais como sustento das comunidades locais, através da pesca artesanal e do desenvolvimento do turismo sustentável. Apesar da sua enorme importância, os recifes de corais estão entre os ecossistemas mais ameaçados do mundo, devido aos impactos causados pela ação do homem de forma local e global.

Foi a presença de uma das maiores formações de recifes de corais do Brasil e sua exuberante biodiversidade que motivaram a criação da APA Costa dos Corais, em 1997, no 1º ano internacional dos recifes de coral.

Manguezais

Ecossistema entre a terra e o mar, que conecta os ambientes terrestres e de água doce com o oceano. É regido pelo ritmo das marés, que nas enchentes adentram os estuários, proporcionando a ocorrência de uma floresta única nas margens dos rios: o mangue. De grande beleza cênica e importância social, econômica e ecológica, este ambiente é conhecido como um berçário, abrigando uma significativa diversidade da fauna marinha e de água doce, que utiliza os manguezais durante seus ciclos de vida como abrigo e proteção, reprodução ou alimentação, inclusive para espécies ameaçadas como o peixe-boi marinho. Muitas dessas espécies têm importância econômica e garantem a segurança e soberania alimentar das comunidades ribeirinhas.

O manguezal transcende a sua produtividade. A floresta de mangue tem grande capacidade de absorver os nutrientes oriundos dos esgotos domésticos, servindo como filtro biológico. Seu emaranhado de raízes e troncos aprisiona os sedimentos trazidos pelos rios, protegendo os corais e atenuando o assoreamento dos rios e a erosão costeira. Recentemente, foi descoberto que as florestas de mangue são as que mais absorvem e aprisionam carbono da atmosfera, sendo uma grande aliada no combate às mudanças climáticas (KAUFFMAN, ET ALL, 2018).

Além disso, o manguezal se relaciona diretamente com valores culturais, místicos, espirituais e religiosos das comunidades locais.

Praias

A APA Costa dos Corais é emoldurada por praias planas de areias claras e finas formando enseadas onde o banho nas águas calmas, mornas e transparentes se torna uma ótima opção. Além da diversidade de experiências propiciadas pelos 120 km de praias, que vão desde áreas urbanas até locais isolados, este ambiente também é diverso em suas características ambientais: os bancos de areia que submergem na

maré baixa, os encontros com os rios, as falésias coloridas e os recifes que chegam até a areia trazem unicidade para cada paisagem da APA Costa dos Corais.
Além de atrair visitantes, as praias são locais de subsistência, de reprodução dos modos de vida e da cultura da pesca para muitas comunidades humanas da região. Tartarugas marinhas ameaçadas de extinção também utilizam este ambiente para desova, geralmente entre os meses de setembro e abril.
Um verdadeiro paraíso para todos vivenciarem experiências de contemplação, recreação, trabalho, respeito e tolerância.

Peixe-boi marinho

O peixe-boi marinho (*Trichechus manatus*) é uma espécie bandeira essencial na sensibilização da sociedade para a proteção dos ambientes que fazem parte da APA Costa dos Corais. Com seu comportamento dócil, esse gigante gentil é um mamífero que depende dos cuidados maternos nos dois primeiros anos de vida. Alterações ambientais causadas pela ação humana aumentam as possibilidades do filhote se perder da mãe, sendo uma das principais causas de encalhes. Na tentativa de reduzir a ameaça de extinção dessa espécie, foi criado o Projeto Peixe-boi, colocando o território da APA na vanguarda da reintrodução destes animais no Brasil. As águas da UC presenciam a reintrodução de dezenas de indivíduos reabilitados em cativeiro, que são devolvidos à natureza, transformando a espécie em símbolo de conservação ambiental e fonte de renda para muitas famílias da região, por meio do ecoturismo. Um encontro ocasional com eles pode fazer qualquer pessoa se encantar com a força e serenidade da natureza selvagem, em uma experiência certamente inesquecível.

Pesca Artesanal

Principal atividade extrativista desenvolvida pelas comunidades locais ao longo da história da região, a pesca artesanal é uma das responsáveis pelo desenvolvimento de uma relação mais harmoniosa com o ambiente natural, já que depende de uma sintonia fina entre a comunidade e os ritmos da natureza, adquirida através de gerações.

O profundo conhecimento sobre o ambiente e seus recursos é a base para elaboração e sofisticação dos métodos e instrumentos de pesca, que foram se configurando em uma cultura e modo de vida local. O ofício da carpintaria naval, principalmente na construção de jangadas, demonstra o domínio sobre a navegação, inclusive em mar aberto, realizado de forma tradicional e familiar e transmitido oralmente entre gerações.
A pesca artesanal é responsável pelo abastecimento das mesas das famílias pescadoras e exerce papel fundamental no desenvolvimento de saberes, habilidades e atitudes muito significativas para a cultura local e para a conservação do ambiente natural.

Destaca-se o protagonismo da mulher pescadora que, mesmo muitas vezes invisibilizada, ocupa lugares de liderança e luta por melhores condições de vida, tendo papel primordial na transmissão da cultura e dos modos de vida das comunidades pesqueiras.

Diante da riqueza de saberes e do fundamental papel na sustentabilidade ambiental, a pesca ainda demanda exaustiva luta e militância cotidiana dos pescadores artesanais para combater as ainda persistentes invisibilidades sociais e carência de políticas públicas.

História e Cultura Tradicional

A APA Costa dos Corais é território de comunidades que desenvolvem suas práticas culturais em sintonia com a natureza. Por conta de sua localização geográfica, guarda profunda conexão entre o mar e o continente, configurando-se como palco da história do Brasil, marcada por encontros, conflitos e resiliência. Esse encontro, outrora entre o Mar das Lajes e as Matas do Tombo Real, fez a APA Costa dos Corais, com seus resilientes recifes e manguezais, diante de extensos coqueirais e canaviais, manter a vida, o sustento e a conexão de várias culturas e gerações. Foi cenário do confronto entre o Velho Mundo e o Novo Mundo; suas águas testemunharam bandeiras lusas e batavas emergindo e sucumbindo em guerras por açúcar.

Dos latifúndios aos currais de pesca, sob olhares de senhores brancos, presenciou a simbiose da pesca dos povos originários, tupis potiguares, com a arte dos filhos da Mãe África, rebolos e boçais. E a resistência se fez com Zumbi dos manguezais em Palmares na luta pela liberdade; e continuou com a Guarda Negra Papa-mel[1] na luta por paz e justiça social.

A história escravagista e de luta pela libertação do povo preto e indígena da APA Costa dos Corais está nos sons, cores, sabores e entranhas da constituição da memória das comunidades locais, onde, ainda hoje, encontram-se grande parte dos pescadores artesanais, dos cassacos[2] e dos cabras-de-peia[3] de canaviais.

Em busca de espaço e valorização, a manutenção e a reprodução cultural tornam-se uma luta cotidiana, transformando a UC em um espaço de transmissão, reprodução de saberes e pertencimento, aumentando a autoestima da população local e fortalecendo seus laços com o território.

8. TEMA E SUBTEMAS INTERPRETATIVOS

Tema Geral - APA Costa dos Corais

Tangível: conectividade, serviços ecossistêmicos, recifes costeiros, mar, manguezal, fauna, flora, diversidade biológica, praia

Intangível: conexão, cultura, diversidade, amplitude, encantamento, identidade, resistência, resiliência

A APA Costa dos Corais é um “oceano” de oportunidades e encantamento, onde uma infinidade de paisagens, modos e formas de vida se conectam.

Subtema - Recifes Costeiros

---

[1] *Escravos fugitivos que formaram a resistência na Revolta dos Cabanos, no norte de Alagoas e Sul de Pernambuco (MELLO, 2008)*

[2] *Trabalhadores do corte da cana-de-açúcar expressão citada em Casa Grande e Senzala de Gilberto Freyre e nas poesias de João Cabral de Melo Neto.*

[3] *Expressão utilizada para denominar os catadores de coco que sobem os altíssimos coqueiros para fazer a colheita.*

Tangíveis: barreira, corais, peixes, mar, mergulho, cores, biodiversidade;
Intangível: beleza, proteção, vidas, deslumbrante, contemplação, diversão, sustento, refúgio, vulnerável, universo submerso, berçário,

Os recifes costeiros são a essência desta APA Costa dos Corais: ao mesmo tempo deslumbrantes, protetores, pulsantes de vida e mistério.

Subtema – Manguezal
Tangíveis: Mangue, Lama, Caranguejo, Sistema de sustentação, Cheiro, resiliente
Intangível: Berçário, Sustento, Lendas, Credos, Religiosidade, Costumes, Saberes, Ancestralidade, ritmos de vida;

Na cadência das marés, o doce e o salgado se misturam nos meandros do manguezal da APA Costa dos Corais, onde o existir nutre, vive e revive, modelando a paisagem e a identidade local.

Subtema – Praia
Tangíveis: Areia, Mar, coqueiros, pessoas, restinga
Intangível: Descanso, Tranquilidade, Interação Social, Descontração, imensidão, força

As praias são o coração da APA Costa dos Corais, às vezes batendo tranquilo, outras, com força, é nessa imensidão que se conectam diferentes seres, culturas e gerações.

Subtema – Peixe-boi
Tangíveis: Espécie Ameaçada, grande, pesado, mamífero, ecoturismo, renda,
Intangível: Fofo, dócil, Símbolo, Gigante Gentil, espécie bandeira

Gigante gentil, ainda ameaçado, o peixe-boi marinho retorna ao seu lar nas águas da APA Costa dos Corais, promovendo sinergia e conservação por onde passa.

Subtema - Pesca artesanal

Tangíveis: Embarcações, Jangada, peixe, pescador/a, Petrecho de pesca, alimento, recurso pesqueiro
Intangível: Sustento, artes de pesca, tradição, identidade, saberes, ritmos, desafio, histórias de pescador, harmonia

Na APA Costa dos Corais a intimidade com o ambiente se traduz no conhecimento profundo de homens e mulheres que "vivem de mar", fazendo da pesca artesanal uma atividade de luta e resistência, onde borbulham histórias e conservação

Subtema - História e Cultura Tradicional
Tangível: comida, colorido, jangada, fonte de renda, comunidade, arquitetura colonial, território, documentos históricos, escravidão
Intangível: transmissão de saberes, saberes, tradição, pertencimento, identidade, valor, alegria, ancestralidade, expressões culturais, diversidade, luta, disputas, memória, sofrimento, resistência.

A diversidade cultural na APA Costa dos Corais é fruto de séculos de usos e disputas pelo território envolvendo diferentes povos, numa constante ressignificação que se reflete nas memórias e saberes locais.

9. MEIOS ADEQUADOS

9.1. Meios interpretativos indicados para o programa

Os materiais e serviços apresentados a seguir integram um rol de opções de produtos interpretativos ou que podem ter uma abordagem interpretativa, utilizando-se do tema e subtemas definidos neste programa. As diversas possibilidades listadas a seguir foram obtidas a partir das sugestões dos atores locais e da equipe de elaboração do programa, sendo a priorização desses produtos apresentada em um item posterior.

Categoria	Produtos
Exposição	Exposições, exposição itinerante, vídeos, monumentos artísticos (ex: jangada), maquetes, totem
Sinalização Interpretativa	Placas permanentes, painéis itinerantes, trilhas subaquáticas interpretativas, cenário para fotos temáticas
Interpretação pessoal	Guias de turismo e condutores capacitados, apresentação/*'briefing'* do condutor, visitas interpretativas, rádios comunitárias, voluntários
Mídias digitais	Aplicativo com *QR code*, *sites*, redes e mídias sociais, *site* do hotel, *card* (para envio na reserva), card digital em geral
Cartelaria (física ou digital)	Banner, folheto, cartilha, portfólio (nos meios de hospedagem), mapa da APA, cardápios de atrativos da Unidade
Outros	Tenda ambiental, eventos e artesanatos

9.2. Meios interpretativos pré-existentes

A APA Costa dos Corais dispõe de diversos materiais e meios interpretativos que são utilizados para sensibilizar e informar o público da UC. A partir dos objetivos e públicos-alvo definidos neste documento, foram identificados os materiais pertinentes para compor este programa, bem como uma avaliação quanto a necessidade de adequação.

Considerando as especificidades de alguns projetos, os itens 10.2.1 e 10.2.2 indicam meios interpretativos desenvolvidos para uso em locais e ações pré-determinadas. Abaixo é apresentado o quadro com materiais e meios já desenvolvidos, utilizados em todas as ações da UC e que serão considerados no desenvolvimento dos projetos interpretativos apresentados no item 11.

Público Principal	**Materiais e Meios Existentes**	**Finalidade predominante**	**Pertinência de adequação**
Todos	Condução de visitantes	Sensibilizar o visitante nos passeios embarcados e outras atividades	Atende aos objetivos do programa, porém existe necessidade de realização de mais cursos de condutores de visitantes em toda a UC, além de análise para possíveis adaptações ao programa

Todos	*Site*	Informar sobre a UC e sua gestão	O *site* é padrão, mas os textos devem ser adequados para além de informar, terem mensagens com abordagem interpretativa de acordo com os objetivos do programa, devendo ser atualizados rotineiramente. Priorizar a adequação da página do guia do visitante.
Todos	Mídias Sociais (Instagram e facebook)	Divulgar a UC e interagir com os seguidores com o propósito de sensibilizá-los.	As postagens atuais são elaboradas considerando técnicas de interpretação ambiental, que podem ser aprimoradas a partir deste programa.
Todos	Mídias sociais (canal Youtube)	Disponibilizar todo material midiático produzido pela UC	Meio para divulgação de materiais interpretativos
Todos	Placas educativas/de sensibilização (Instaladas nas estruturas das placas de limites padrão ICMBio)	Provocar reflexões e informar sobre conduta responsável? em ambientes costeiro-marinho, trabalhando, ainda, alguns regramentos da UC	Atende aos objetivos do programa, porém devem ser ampliadas para outras áreas.
Todos	Mascotes	Apoiar na elaboração de materiais interpretativos e de comunicação na UC	Atende aos objetivos do programa. Existe a demanda para criação de mais 2 mascotes, sendo um peixe recifal e uma tartaruga marinha.
Todos	Exposição itinerante	Apresentar a UC com uma abordagem interpretativa para o público em geral, em eventos e espaços diversos	É pertinente, porém está desatualizada e é altamente informativa. Necessita adequação completa.
Todos	Jangadas artísticas pintadas com foco nos recursos da APACC (manguezal, pesca, cultura, peixe-boi, corais, turismo e tartaruga marinha)	Sensibilizar o visitante para a importância dos recursos da UC.	Atende aos objetivos do programa. Existe necessidade de produção de mais jangadas disponibilizando uma em cada um dos 12 municípios da APACC. Já foram instaladas 7 jangadas através do Projeto Toyota.

Todos	Vídeo-Guardiões do Peixe-Boi	Divulgação do Projeto	Atende aos objetivos do programa. Produtos com cunho interpretativo que podem ser utilizados nos projetos interpretativos.
Morador local (estudantes)	Vídeo Didático -Projeto Guardiões do Peixe-Boi	Sensibilizar sobre a espécie e sobre a importância do programa Peixe-Boi	
Todos	Vídeo-Rede de Mulheres da Pesca	Divulgação do projeto	
Todos	Vídeo- APAIÓ 2019	Divulgação do projeto	
Todos	Vídeo- Série Maré	Apresentar a complexidade socioambiental da UC através da história de lideranças da região	
Todos	Vídeo-Jovens Protagonistas	Divulgação do projeto através de diversos vídeos apresentando todos os módulos do projeto.	
Todos	Vídeo-Samburá (em execução)	Sensibilizar sobre a cultura local	
Todos	Documentário expedição Veleiro APACC	Sensibilizar a sociedade sobre riqueza da biodiversidade marinha da UC	Produto com potencialidade para basear produto interpretativo para desenvolver o subtema Recifes Costeiros
Morador local (condutores)	Guia de Conduta Responsável	Material de apoio ao curso de condutores, desenvolvido com uso de técnicas interpretativas	Atende aos objetivos do programa
Turista e excursionista	Folheto conduta responsável	Sensibilizar os visitantes que realizam passeios de jangada na região de maior ocorrência do peixe-boi	Atende o programa, deve ser expandido para outros locais.

Morador local	Muro artístico da base do ICMBio em Barra de Santo Antônio	Apresentar as espécies importantes da região, algumas das mascotes da APACC, e valorizar a cultura da pesca artesanal	Atende o programa, porém é válido ampliar a iniciativa em muros e espaços públicos da região da APACC
Morador local (infantil)	Tabuleiro de jogo “o caminho de peixe boi”	Trabalhar temas variados ligados a APACC através de pergunta e resposta	Atende o programa. Utilizado no Projeto APAIÓ

9.2.1. Visita na Base de Porto de Pedras

A visita à base de Porto de Pedras é uma atividade com objetivos educacionais que visa sensibilizar a população local, com enfoque no público escolar, sobre a importância da conservação do peixe-boi marinho. Fazem parte da estrutura, além da sede administrativa da UC: espaço ao ar livre, recintos do peixe-boi, área de triagem da alimentação dos animais, sala de telemetria e a oca (área coberta onde ficam as réplicas). A visita é conduzida e utiliza alguns materiais interpretativos, que foram desenvolvidos para uso neste espaço:

Meios e Materiais Existentes	**Finalidade predominante**	**Pertinência de adequação**
Placas do Recinto do peixe-Boi	Informar o histórico do projeto de conservação de peixe-boi e a parceria com o Projeto Toyota.	O conjunto atende os objetivos do Programa, entretanto necessita do desenvolvimento do projeto de atividades com objetivos educacionais.
Condução no Recinto permanente do peixe-boi	Proporcionar a oportunidade de avistar e observar o peixe-boi e informar sobre o manejo dos animais	
Painel interativo do projeto Guardiões do peixe-boi	Apoiar na sensibilização do público utilizando painel e ícones representativos do ambiente e cultura local. Os ícones são colocados, retirados e reorganizados no painel com velcro	
Peixe-boi de resina		

Esqueleto do peixe-boi	Informar sobre as características da espécie utilizado réplicas em tamanho natural.	
Vídeo- Projeto Peixe-Boi	Apresentar o Projeto Peixe-Boi para os visitantes da Base de Porto de Pedras	
Banners do projeto Guardiões do peixe-boi	Informar e sensibilizar o público sobre os indivíduos que vivem no recinto permanente, sobre características da espécie e apresentar os tratadores do peixe-boi	Atende ao programa, necessitando de pequena adequação de informações.

9.2.2. Projeto Mar à Vista

O Mar à Vista é um projeto desenvolvido pelo Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD) Costa dos Corais, da Universidade Federal de Alagoas, em parceria com o ICMBio, que visa sensibilizar a sociedade sobre a importância da conservação dos atributos da UC utilizando como alvo o público infantil. Diversos produtos foram elaborados e divulgados em vários meios, buscando atingir diferentes perfis de público. Mesmo sendo desenvolvido em parceria, os materiais atendem os objetivos deste programa e devem ser incluídos no monitoramento.

Público Principal	**Meios e Materiais Existentes**	**Finalidade predominante**	**Pertinência de adequação**
Todos (infantil)	Mar à vista - 1° e 2° temporadas	Animação para o público infantil que apresenta temas variados ligados a UC, disponível no canal do YouTube do laboratório LACOS21.	Atendem aos objetivos do programa, porém deve ser desenvolvido projeto interpretativo que agregue os três produtos
Morador local (infantil)	Fantoches de personagens	Apoiar atividades nas escolas e projetos em outros locais. Produzidos, mas não utilizados em função da pandemia	
Turista e excursionista (infantil)	Cartilha “Brincando e Aprendendo”	Material infantil de atividades distribuído em hotéis, pousadas, restaurantes e outros empreendimentos da UC.	

10. VISÃO GERAL DO PROGRAMA DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

A Visão Geral do Programa apresenta um panorama dos projetos interpretativos que devem ser desenvolvidos para o alcance dos resultados propostos para o programa. Considerando o interesse de cada perfil de público e as necessidades da gestão, são priorizados os sub-temas mais relevantes. A partir disso, são identificados os locais mais propícios para o desenvolvimento da oportunidade interpretativa bem como os projetos que serão desenvolvidos.

TURISTA	
Perfil e interesse do público: visitantes que se hospedam nos municípios da UC. Agendam atividades com antecedência, normalmente por intermédio dos meios de hospedagem, e realizam passeios às piscinas naturais, avistamento de fauna, mergulho e serviços que proporcionem um maior contato com a cultura da região, como iniciativas de turismo de base comunitária ou a rica gastronomia local.	
Subtemas em ordem de prioridade	1- Recifes Costeiros 2- História e Cultura Tradicional 3- Peixe-boi 4- Manguezais 5- Pesca Artesanal 6- Praias
Projetos	**Locais**
Site (Portal do Visitante)	Internet
Condução de visitantes	Passeios embarcados, mergulho e trilhas
Sinalização Interpretativa	Praias
Exposição	Aeroportos
Folheto conduta responsável	Passeio embarcado e hotéis
Mar à vista	Empreendimentos de hospedagem e restaurantes
Trilha Interpretativa Subaquática	Recifes costeiros
Museu da Pesca Artesanal	Base da Barra de Santo Antônio

VERANISTAS	
Perfil e interesse do público: visitantes provenientes de Maceió e Recife que se hospedam em casas próprias ou locadas, indo à UC com certa frequência. Buscam diversão e descanso. Fazem passeios agendados diretamente com os prestadores de serviço ou em lanchas próprias. Frequentam as praias sem necessitar de estruturas de restaurantes.	
Subtemas em ordem de prioridade	1- Recifes 2- Peixe-boi 3- Praias 4- Manguezais 5- Pesca Artesanal 6- História e Cultura Tradicional
Projetos	**Locais**
Sinalização Interpretativa	Praias
Exposição	Shoppings das capitais, praças e locais públicos nos municípios
Cartilha de Normas (específica para este público)	Digital (*site*) e impressa
Mar à vista	Internet (*youtube*, *facebook* e *instagram*)
Site (Portal do Visitante)	Internet
Museu da Pesca Artesanal	Base da Barra de Santo Antônio

Excursionistas	
Perfil e interesse do público: visitante que se hospeda nas capitais e se desloca até a Unidade para atividades de um dia, utilizando a estrutura dos receptivos na modalidade *day use*, ou reside em municípios do interior e participa de excursões organizadas no local de origem. É um público muito diverso que compra pacotes turísticos nas grandes agências de turismo ou viaja de forma independente e, geralmente, realiza passeios às piscinas naturais.	
Subtemas em ordem de prioridade	1- Recifes 2-História e Cultura Tradicional 3- Peixe-Boi 4- Praia 5- Manguezal 6- Pesca Artesanal
Projetos	**Locais**
Site (Portal do Visitante)	Internet
Condução de visitantes	Passeios embarcados, mergulho e trilhas
Sinalização Interpretativa	Praias
Exposição	Shoppings das capitais e aeroportos
Folheto conduta responsável	Passeios, agências e receptivos
Mar à vista	Receptivos e hotéis das capitais
Museu da Pesca Artesanal	Base da Barra de Santo Antônio

MORADOR LOCAL	
Perfil e interesse do público: visitantes que moram em um dos municípios abrangidos pela UC. São frequentadores das praias e rios da região e possuem uma relação de pertencimento com o território.	
Subtemas em ordem de prioridade	1- Manguezal 2- Pesca Artesanal 3- História e Cultura 4- Praia 5- Peixe-boi 6- Recifes
Projetos	**Locais**
Sinalização Interpretativa	Praias e manguezais
Exposição	Praças públicas nos municípios
Visita à base de Porto de Pedras	Base de Porto de Pedras
Museu da Pesca Artesanal	Base da Barra de Santo Antônio
Mar à vista	Internet (*Youtube*, *Facebook* e *Instagram*) e escolas e outros espaços educativos
Site (Portal do Visitante)	Internet
Condução de visitantes (condutor)	Curso de condutores

11. PROJETOS INTERPRETATIVOS

11.1. Folheto Conduta Responsável

• Produto esperado: Cartelaria

• Objetivo Geral do Projeto: Sensibilizar a sociedade para a adoção de uma conduta responsável durante a visita na APA Costa dos Corais.

• Objetivos interpretativos:

Saiba:

Das regras de uso e normas de conduta responsável da UC;

Dos atrativos e experiências turísticas que a APA Costa dos Corais oferece;

Se sinta:

Incentivado a conhecer mais sobre a conservação ambiental e modos de vida tradicionais

Acredite:

Que também é responsável pela conservação ambiental;

Que existe um porquê para cada norma de gestão e conduta;

Faça:

O passeio de forma responsável, aproveitando e ajudando a cuidar do ambiente compartilhado

• Público-alvo: Turistas e excursionistas

• Locais para implementação: Passeios às piscinas naturais, receptivos e agências.

• Subtema(s): Recifes Costeiros e Peixe-boi marinho

• Possíveis parceiros: GefMar, Projeto Toyota, Receptivos e agências

• Fase de implementação: Desenvolvido, confeccionado e entregue aos prestadores de serviço, já sendo entregue. O produto está sendo implementado, a princípio, nas piscinas naturais de São Miguel dos Milagres e Porto de Pedras, e nos receptivos em formato de cartaz. Existe a necessidade de ser expandido para outros locais, adequação ao roteiro de projetos e desenvolvimento do monitoramento.

11.2. Sinalização Interpretativa

• Produto esperado: Placas

• Objetivo Geral do Projeto: Sensibilizar a sociedade para a importância da existência da unidade de conservação

• Objetivos interpretativos:

Saiba:

Informações gerais sobre o patrimônio natural, histórico e cultural que a Unidade visa proteger, serviços ecossistêmicos e benefícios gerados e as principais ameaças enfrentadas.

Se sinta:

Corresponsável pelo cuidado com a UC.

Acredite:

Que também é responsável pela conservação ambiental;

Que existe um porquê para cada norma de gestão e conduta;

Que é possível se divertir de forma responsável, sem causar danos ao ambiente ou à comunidade local.

Faça:

Aproveite o passeio de forma responsável, ajudando a cuidar do ambiente compartilhado.

• Público-alvo: Turista, veranista, excursionista e morador local

• Locais para implementação: Praias e Manguezais

•Subtema(s): Recifes Costeiros, Manguezais, Praias e Peixe-boi marinho

• Possíveis parceiros: GefMar, Projeto Toyota, prefeituras e empresários

• Fase de implementação: Desenvolvidas e confeccionadas. As 33 placas encontram-se em fase de instalação, mas devem ser expandidas para outros locais, necessitando de adequação ao roteiro de projetos e desenvolvimento do monitoramento.

11.3. Exposição Itinerante

• Produto esperado: painéis

• Objetivo Geral do Projeto: Sensibilizar a sociedade para a importância da existência da APA Costa dos Corais e para a necessidade de um cuidado coletivo sobre o território

• Objetivos interpretativos:

Saiba:

Que a UC é gerida de forma participativa junto às instituições e comunidades locais;

Informações gerais sobre o patrimônio natural, histórico e cultural que a Unidade visa proteger, serviços ecossistêmicos e benefícios gerados e as principais ameaças enfrentadas.

Se sinta:

Corresponsável pelo cuidado com a UC;

Incentivado a conhecer mais sobre a conservação ambiental e modos de vida tradicionais.

Acredite:

Que a comunidade local e a sociedade em geral são aliadas na conservação da APA Costa dos Corais;

Que a UC proporciona melhor qualidade de vida;

Que a APACC é um Lugar Educador, onde você pode adquirir conhecimento e compreensão dos sistemas socioecológicos que lhe são próprios;

Que também é responsável pela conservação ambiental.

Faça:

A multiplicação das mensagens de conservação aprendidas e vivenciadas na APA.

• Público-alvo: Turista, Veranista, Excursionista e Morador local

•Locais para implementação: Aeroportos, Shoppings, Praças Públicas dos municípios da APACC

•Subtema(s): Recifes Costeiros, Manguezais, Praias, Peixe-boi marinho, Pesca Artesanal e História e Cultura Tradicional

• Possíveis parceiros: GefMar, Projeto Toyota, prefeituras municipais e governo do Estado

• Fase de implementação: Já vem sendo utilizada, mas demanda atualização geral de conteúdo, adequação ao roteiro de projetos e desenvolvimento do monitoramento.

11.4. Portal do Visitante

• Produto esperado: *site*

• Objetivo Geral do Projeto: Aprimorar a comunicação remota (ou a distância) da APA Costa dos Corais com seus diferentes públicos, sensibilizando a sociedade para a importância da existência da unidade de conservação, além incentivar o cumprimento de suas normas e a adoção de uma conduta responsável.

• Objetivos interpretativos:

Saiba:

Das regras de uso e normas de conduta responsável da UC;

Dos atrativos e experiências turísticas que a APA Costa dos Corais oferece;

Se sinta:

Incentivado a conhecer mais sobre a conservação ambiental e modos de vida tradicionais.

Acredite:

Que o turismo responsável é uma ferramenta para a conservação;

Faça:

O passeio de forma responsável, aproveitando e ajudando a cuidar do ambiente compartilhado;

A divulgação da APA e conheça vários atrativos/experiências;

A valorização a cultura local;

• Público-alvo: Turista, Veranista, Excursionista e Morador local

• Locais para implementação: internet

• Subtema(s): Recifes Costeiros, Manguezais, Praias, Peixe-boi marinho, Pesca Artesanal e História e Cultura Tradicional

• Possíveis parceiros: GefMar e Projeto Toyota

• Fase de implementação: Já existe um *site* informativo que necessita de adequação de conteúdo, de adequação ao roteiro de projetos e desenvolvimento do monitoramento.

11.5. Condução de Visitantes

12.5.1 Subprojeto: O condutor de visitantes

• Produto esperado: curso

• Objetivo Geral do Projeto: Valorizar a cultura local estimulando o sentimento de pertencimento da comunidade.

• Objetivos interpretativos:

Saiba:

Informações gerais sobre o patrimônio natural, histórico e cultural que a Unidade visa proteger, serviços ecossistêmicos e benefícios gerados e as principais ameaças enfrentadas,

Se sinta:

Corresponsável pelo cuidado com a UC.

Acredite:

Que a UC proporciona melhor qualidade de vida;

Que existe um porquê para cada norma de gestão e conduta.

Faça:

A valorização a cultura local;

A multiplicação das mensagens de conservação aprendidas e vivenciadas na APA.

• Público-alvo: Condutor de visitantes

• Locais para implementação: Curso de condutores

• Subtema(s): Recifes Costeiros, Manguezais, Praias, Peixe-boi marinho, Pesca Artesanal e História e Cultura Tradicional

• Possíveis parceiros: GefMar e Projeto Toyota

• Fase de implementação: Desenvolvido através dos cursos de condutores que apresentam demanda contínua, necessitando de adequação ao roteiro de projetos e desenvolvimento do monitoramento.

12.5.2 Subprojeto: A condução de visitantes

• Produto esperado: visita interpretativa

• Objetivo Geral do Projeto: Qualificar a experiência do visitante e sensibilizar a sociedade para a importância da existência da UC e da valorização da cultura local

• Objetivos interpretativos:

Saiba:

Informações gerais sobre o patrimônio natural, histórico e cultural que a Unidade visa proteger, serviços ecossistêmicos e benefícios gerados e as principais ameaças enfrentadas;

Das regras de uso e normas de conduta responsável da UC;

Dos atrativos e experiências turísticas que a APA Costa dos Corais oferece.

Se sinta:

Incentivado a conhecer mais sobre a conservação ambiental e modos de vida tradicionais.

Acredite:

Que também é responsável pela conservação ambiental;

Que existe um porquê para cada norma de gestão e conduta;

Que a UC proporciona melhor qualidade de vida;

Que a APACC é um Lugar Educador, onde você pode adquirir conhecimento e compreensão dos sistemas socioecológicos que lhe são próprios;

Faça:

A interação com a cultura e a comunidade local, com respeito;

A multiplicação das mensagens de conservação aprendidas e vivenciadas na APA

• Público-alvo: Turista e Excursionista

• Locais para implementação: Passeios embarcados, mergulho e trilhas

• Subtema(s): Recifes Costeiros, Manguezais, Praias, Peixe-boi marinho, Pesca Artesanal e História e Cultura Tradicional

• Possíveis parceiros: GefMar e Projeto Toyota

• Fase de implementação: A visita interpretativa já é desenvolvida na UC tendo o curso de condutores de visitantes como sua principal ferramenta, necessitando de adequação ao roteiro de projetos e desenvolvimento do monitoramento.

11.6. Mar à vista

• Produtos esperados: cartilha, teatro de fantoches e série de animação

• Objetivo Geral do Projeto: Sensibilizar crianças e suas famílias para a importância socioambiental da APACC; Aprimorar a comunicação da APACC com seus diferentes públicos.

• Objetivos interpretativos:

Saiba:

Informações gerais sobre o patrimônio natural, histórico e cultural que a Unidade visa proteger, serviços ecossistêmicos e benefícios gerados e as principais ameaças enfrentadas.

Se sinta:

Acolhido e integrado ao ambiente;

Corresponsável pelo cuidado com a UC.

Acredite:

Que também é responsável pela conservação ambiental;

Que a comunidade local e a sociedade em geral são aliadas na conservação da APA Costa dos Corais;

Que é possível se divertir de forma responsável, sem causar danos ao ambiente ou à comunidade local.

Faça:

Aproveite o passeio de forma responsável, ajudando a cuidar do ambiente compartilhado;

Interaja com a cultura e a comunidade local, com respeito;

A multiplicação das mensagens de conservação aprendidas e vivenciadas na APA.

• Público-alvo: Turista, Veranista, Excursionista e Morador local

• Locais para implementação: Empreendimentos de hospedagem, restaurantes e receptivos dentro da APACC e nas capitais; Internet (Youtube, Facebook e Instagram); Escolas e outros espaços educativos

• Subtema(s): Recifes Costeiros, Manguezais, Praias, Peixe-boi marinho, Pesca Artesanal e História e Cultura Tradicional

• Possíveis parceiros: GefMar, Projeto Toyota, Empreendimentos (restaurantes, hotéis, pousadas e receptivos), UFAL, Jovens Protagonistas, Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, Turismo e Meio Ambiente, Associações

ligadas ao turismo

• Fase de implementação: Já está sendo implementado e deve ser continuado necessitando de adequação ao roteiro de projetos e desenvolvimento do monitoramento.

11.7. Base de Porto de Pedras

• Produtos esperados: visita interpretativa

• Objetivo Geral do Projeto: Sensibilizar estudantes para a existência da Unidade de Conservação e especificamente para a conservação do peixe-boi e seu habitat natural

• Objetivos interpretativos:

Saiba:

Que a UC é gerida de forma participativa junto às instituições e comunidades locais;

Que o peixe-boi é símbolo da conservação ambiental da região, gerando sinergia e engajamento da comunidade local.

Se sinta:

Corresponsável pelo cuidado com a UC;

Acreditem:

Que também é responsável pela conservação ambiental;

Que a comunidade local e a sociedade em geral são aliadas na conservação da APA Costa dos Corais.

Que a APACC é um Lugar Educador, onde você pode adquirir conhecimento e compreensão dos sistemas socioecológicos que lhe são próprios.

Faça:

A multiplicação das mensagens de conservação aprendidas e vivenciadas na APA

• Público-alvo: Morador Local

• Locais para implementação: Base do ICMBio em Porto de Pedras

• Subtema(s): Peixe-boi e manguezal

• Possíveis parceiros: GefMar, Projeto Toyota, Secretarias Municipais de Educação

• Fase de implementação: Já vem sendo realizada, porém encontra-se em fase de reorganização necessitando de adequação ao roteiro de atividade com objetivo educacional e desenvolvimento do monitoramento.

11.8. Cartilha de Normas

• Produto esperado: cartilha para visitantes

• Objetivo Geral do Projeto: Sensibilizar os veranistas sobre a importância da adoção de uma conduta responsável.

• Objetivos interpretativos:

Saiba:

Das regras de uso e normas de conduta responsável da UC;

Se sinta:

Corresponsável pelo cuidado com a UC;

Acredite:

Que existe um porquê para cada norma de gestão e conduta;

Que é possível se divertir de forma responsável, sem causar danos ao ambiente ou à comunidade local.

Faça:

O passeio de forma responsável, aproveitando e ajudando a cuidar do ambiente compartilhado;

A multiplicação das mensagens de conservação aprendidas e vivenciadas na APA.

• Público-alvo: Veranista

•Locais para implementação: Digital e impressa

• Subtema(s): Recifes Costeiros

• Possíveis parceiros: GefMar, Projeto Toyota e marinas

• Fase de implementação: Produto a ser desenvolvido seguindo o cronograma indicado neste programa.

11.9. Museu da pesca

• Produto esperado: Museu

• Objetivo Geral do Projeto: Sensibilizar para a importância social e ambiental da pesca artesanal na APACC.

• Objetivos interpretativos:

Saiba:

Informações gerais sobre o patrimônio natural, histórico e cultural que a Unidade visa proteger, serviços ecossistêmicos e benefícios gerados e as principais ameaças enfrentadas.

Se sinta:

Incentivado a conhecer mais sobre a conservação ambiental e modos de vida tradicionais.

Acredite:

Que a comunidade local e a sociedade em geral são aliadas na conservação da APA Costa dos Corais;

Que a UC proporciona melhor qualidade de vida.

Faça:

A interação com a cultura e a comunidade local, com respeito;

A valorização a cultura local;

A multiplicação das mensagens de conservação aprendidas e vivenciadas na APA

• Público-alvo: Morador Local, visitantes, excursionistas e veranistas.

• Locais para implementação: Base do ICMBio em Barra de Santo Antônio

• Subtema(s): Pesca Artesanal

• Possíveis parceiros: GefMar, Projeto Toyota, Jovens Protagonistas, Secretarias municipais de Educação, Colônias e Associações ligadas a Pesca Artesanal,

Rede de Mulheres da Pesca Artesanal da Costa dos Corais

• Período de implementação: Produto a ser desenvolvido seguindo o cronograma indicado neste programa.

11.10. Trilha Interpretativa Subaquática

• Produto esperado: material interpretativo para uso na trilha

• Objetivo geral do projeto: sensibilizar o visitante sobre o potencial da UC para mergulho autônomo e de sua importância para a conservação dos ambientes marinho costeiros.

• Objetivos interpretativos:

Saiba:

Alguns dos principais significados sobre o patrimônio natural, histórico e cultural que a unidade visa proteger, os serviços ecossistêmicos e benefícios gerados e as principais ameaças enfrentadas;

Se sinta:

Acolhido e integrado ao ambiente;

Corresponsável pelo cuidado com a UC;

Acredite:

Que o turismo responsável é uma ferramenta para a conservação;

Faça:

A divulgação da APA e conheça vários atrativos/experiências;

A multiplicação das mensagens de conservação aprendidas e vivenciadas na APA.

• Público-alvo: Turistas

• Local/locais para implementação: recifes

• Tema ou Subtema(s): Recifes Costeiros

• Indicação de possíveis parceiros: GefMar, Projeto Toyota, operadores e certificadoras de mergulho e prestadores de serviço.

• Período de implementação: Produto a ser desenvolvido seguindo o cronograma indicado neste programa.

12. MONITORAMENTO

O processo de monitoramento tem o papel de avaliar a efetividade das ações de interpretação ambiental frente a seus objetivos, buscando aprimoramento constante. Tendo em vista que os resultados esperados para este programa são dependentes da execução dos projetos aqui definidos, para a avaliação desses resultados se torna necessário o monitoramento de cada projeto individualmente.

Assim, cada projeto terá seu ciclo de monitoramento próprio, realizado a partir da definição de indicadores que retratem o atendimento dos objetivos interpretativos (SAIBA, SE SINTA, ACREDITE E FAÇA) e das metas propostas. Cabe salientar que cada objetivo interpretativo poderá necessitar de mais de um indicador para ser monitorado.

Para um monitoramento exitoso é importante estabelecer indicadores objetivos, de simples verificação e que reflitam de fato os objetivos interpretativos do projeto.

Nesse processo, se torna essencial definir o Marco Zero para cada projeto, ou seja, a situação de cada indicador antes da execução das ações. Tais dados servirão de base para as análises, possibilitando a identificação do impacto real da execução de cada projeto.

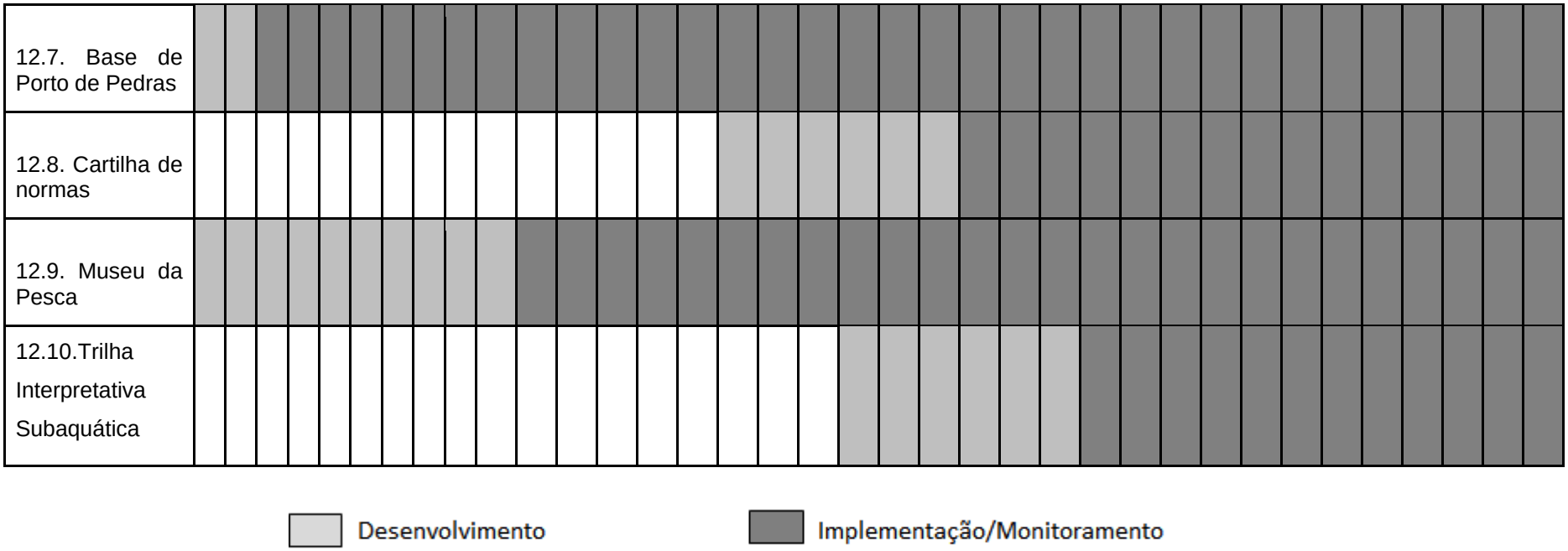
Além disso, é importante buscar o método de aferimento mais adequado para cada situação (questionários, análise de comportamento, interação em mídias sociais etc.), buscando ferramentas inovadoras e criativas.

Os relatórios de acompanhamento das ações deste programa serão desenvolvidos trimestralmente, sendo incorporado a rotina de relatórios da gestão da UC.

A implementação do monitoramento dos projetos interpretativos, e consequentemente da efetividade do programa de interpretação ambiental, propicia o aprimoramento constante das estratégias adotadas e dá visibilidade para os resultados das ações de interpretação na gestão da UC.

13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1												Ano 2												Ano 3											
Projetos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
12.1. Folheto																																				
12.2. Sinalização																																				
12.3. Exposição																																				
12.4. *Site*																																				
12.5. Condução de visitantes																																				
12.6. Mar à vista																																				


12.7. Base de Porto de Pedras
12.8. Cartilha de normas
12.9. Museu da Pesca
12.10.Trilha Interpretativa Subaquática
Desenvolvimento
Implementação/Monitoramento

ANEXO I - FONTES CONSULTADAS

FIDEM. Litoral de Pernambuco: um estudo propositivo. Regiões de Desenvolvimento: Metropolitana Mata Norte Mata Sul.Recife:2000 76p.

ICMBIO. Interpretação ambiental nas unidades de conservação federais. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/interpretacao_ambiental_nas_unidades_de_conservacao_federais.pdf

ICMBIO. Rol de Oportunidades de Visitação em Unidades de Conservação (ROVUC). Segunda Edição. Brasília, 2020. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/edital/rovuc_rol_de_oportunidades_de_visitacao_em_unidades_de_conservacao.pdf

ICMBIO. Plano de Manejo da APA Costa dos Corais. Tamandaré, 2021a. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/apacostadoscorais/images/stories/plano_de_manejo/PM_APACC_2021.pdf

ICMBIO. Plano de Uso Público da APA Costa dos Corais. Tamandaré, 2021b. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/apacostadoscorais/images/stories/UsoPublico/PUP_APACC_FINAL.pdf

KAUFFMAN, J B *et all,* Carbon stocks of mangroves and salt marshes of the Amazon region, Brazil. Biology Letters. 5 de setembro. 2018. Disponível em https://royalsocietypublishing.org/doi/10.1098/rsbl.2018.0208

MMA. Diretrizes para a Visitação em Unidades de Conservação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/332199683_Diretrizes_para_Visitacao_em_Unidades_de_Conservacao

MELLO, J.C. Negros escravos, negros papa-méis: fugas e sobrevivência africana nas matas de Alagoas e Pernambuco no século XIX. Revista África e Africanidades - Ano I - n. 2. 2008 - www.africaeafricanidades.com

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MACEIÓ. Relatório do quarto trimestre de 2019. Maceió: 2019. 23p.

SEDETUR. Pesquisa perfil do turista 2016 Costa dos Corais- Maragogi, Japaratinga e Passo de Camaragibe. Maceió: Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo. 2016.